



SPESE
Sociedade Portuguesa de
Enfermagem de Saúde Familiar



CINESF

**VI CONGRESSO
INTERNACIONAL**

Enfermagem de Saúde Familiar

**VI Congresso Internacional de Enfermagem
de Saúde Familiar**

**VI International Congress in Family Health
Nursing**

Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Familiar

LIVRO DE RESUMOS



V Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar

V International Congress in Family Health Nursing

Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Familiar

LIVRO DE RESUMOS

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Livro de Resumos do VI Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar / VI International Congress in Family Health Nursing

Coordenação da Comissão Científica:

Maria Henriqueta Figueiredo
Maria Manuela Ferreira
Ermelinda Marques

Comissão Científica

Adriana Coelho
Alcinda Reis
Alexandra Feitas
Alice Martins
Amélia Figueiredo
Ana Andrade
Ana Isabel Vilar
Ana Maria Canhestro
Ana Paula Gato
Ana Querido
Ana Resende
Ana Spínola
Anabela Coelho
Assunção Nogueira
Cármén Andrade
Carminda Morais
Catarina Alves
Catarina Simões

Cláudia Carvalho Augusto
Cláudia Chaves
Edmundo Sousa
Ermelinda Marques
Florinda Galinha Sá
Goreti Marques
Helena Arco
Helena José
Helena Loureiro
Hélia Dias
Hortense Cotrim
Isabel Araújo
Isabel Bica
Isaura Conceição Serra
José Vilelas
Lídia Moutinho
Luísa Santos
Manuel Brás

Margarida Abreu
Margarida Moreira da Silva
Maria Adelaide Paiva
Maria Conceição Santiago
Maria Fátima Rodrigues
Maria João Rodrigues
Maria João Fernandes
Maria João Monteiro
Maria José Peixoto
Maria Rui Sousa
Paula Sarreira Oliveira
Pedro Almeida Melo
Sandra Queiroz
Teresa Krauss
Teresa Dionísio
Zaida Charepe

Design e paginação:

Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Familiar

Porto, junho de 2025

ISBN: 978-989-54290-0-4

ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR: O DESAFIO DA DOENÇA ONCOLÓGICA CENTRADO NA FAMÍLIA	191
MALFORMAÇÃO FETAL NA GRAVIDEZ: O OLHAR DO ENFERMEIRO DE FAMÍLIA	193
REGISTOS DE ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR EM PORTUGAL: UM OLHAR SOBRE A PRÁTICA DOCUMENTAL	195
POSTERS	
CUIDAR A FAMÍLIA EM TRANSIÇÃO PARA A PARENTALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	199
PERFIL DEMOGRÁFICO E ESCOLARIDADE: FATORES ASSOCIADOS À SOBRECARGA PERCEBIDA POR FAMILIARES DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM CONTEXTO DE ERPI NO NORTE DE PORTUGAL	201
ESTADO CIVIL E ATIVIDADE PROFISSIONAL: IMPACTOS NA ANSIEDADE DE FAMILIARES DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM ERPI DO NORTE DE PORTUGAL	203
GRAU DE PARENTESCO E SEXO: VARIAÇÕES NA SOBRECARGA EMOCIONAL DE FAMILIARES DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM ERPI NO NORTE DE PORTUGAL	205
QUALIDADE DE VIDA E CONTEXTO SOCIODEMOGRÁFICO: INFLUÊNCIA DA ESCOLARIDADE E COABITAÇÃO NO BEM-ESTAR DE IDOSOS DO CRI DE CAMPINAS, BRASIL	207
FUNCIONALIDADE E CAPACIDADE FUNCIONAL: A RELAÇÃO ENTRE ESTRUTURA E DESEMPENHO NO IDOSO FRÁGIL UTENTE DO CRI, CAMPINAS, BRASIL	209
O VALOR DA ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR: A REALIDADE DE UMA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE	211
DESAFIOS E SOLUÇÕES NO CUIDADO AO IDOSO: O PAPEL DA ENFERMAGEM FAMILIAR	213
A DINÂMICA DA FAMÍLIA FIGUEIREDO: DESAFIOS E INTERVENÇÕES NA SOBRECARGA DO CUIDADOR INFORMAL	215
INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NO CONFLITO DO PAPEL PARENTAL: PROMOÇÃO DA COMUNICAÇÃO E SUPORTE FAMILIAR	217

ESTADO CIVIL E ATIVIDADE PROFISSIONAL: IMPACTOS NA ANSIEDADE DE FAMILIARES DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM ERPI DO NORTE DE PORTUGAL

joana antao (Portugal)¹; Manuel Brás (Portugal)¹; Adília Fernandes (Portugal)¹;

1 - Escola Superior de Saúde & LiveWell Research Center, Polytechnic Institute of Bragança, Portugal;

Introdução:

A ansiedade entre familiares cuidadores constitui uma problemática frequente e multifacetada, intensificada muitas vezes pela institucionalização dos idosos. Este fenómeno pode ser agravado por fatores diversos, incluindo aspetos sociodemográficos, psicológicos e profissionais. Explorar como o estado civil e a atividade profissional se relacionam com os níveis de ansiedade é crucial para desenhar estratégias eficazes de prevenção e promoção da saúde mental destes cuidadores, minimizando o impacto emocional decorrente do processo de institucionalização.

Objetivos:

Avaliar a relação entre o estado civil e a atividade profissional com os níveis de ansiedade percebidos pelos familiares.

Metodologia:

Estudo quantitativo, observacional, descritivo-correlacional e transversal. Utilizou-se uma amostragem não probabilística, por conveniência, composta por 138 familiares de idosos institucionalizados. Para a recolha dos dados, aplicou-se um questionário sociodemográfico e a Escala de Ansiedade e Depressão Clínica (HADS). Foram respeitados os princípios éticos descritos na Declaração de Helsínquia e Convenção de Oviedo.

Resultados e Discussão:

Verificou-se que 46% dos participantes não apresentaram ansiedade clinicamente significativa. Observou-se uma prevalência maior de familiares casados ou em união de facto (76,1%) e ativos profissionalmente (67%), o que sugere que estes fatores podem desempenhar um papel protetor contra a ansiedade. Tais resultados estão alinhados com pesquisas recentes (Cardoso et al., 2019; Almeida & Sousa, 2022; Carvalho et al., 2021; Lima & Dias, 2023) que indicam que contextos sociais estáveis e participação laboral ativa contribuem para uma maior resiliência emocional, proporcionando aos cuidadores uma rede de suporte social mais forte e a manutenção de rotinas estruturadas que atenuam o stress associado à institucionalização. Carvalho et al., (2021) destacam ainda que o envolvimento em atividades profissionais pode amenizar a percepção negativa do papel de cuidador, reduzindo sentimentos de sobrecarga emocional.

Conclusões:

O estado civil e a atividade profissional mostraram-se elementos determinantes na ansiedade dos familiares, indicando a importância de intervenções que fortaleçam redes sociais e a integração laboral como medidas preventivas eficazes.

Referências:

Almeida, R., & Sousa, P. (2022). Impacto das redes sociais e ocupacionais na saúde mental de cuidadores familiares. *Acta Médica Portuguesa*, 35(4), 263-270.

Cardoso, S., Rodrigues, J., & Santos, A. (2019). Ansiedade e suporte social em cuidadores familiares. *Revista de Enfermagem Referência*, 4(21), 45-54.

Carvalho, F., Martins, P., & Reis, A. (2021). Estado civil, ocupação profissional e saúde mental em cuidadores familiares. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 22(1), 101-109.

Lima, A., & Dias, C. (2023). Fatores protetores e risco de ansiedade em familiares cuidadores. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, 41(1), 77-86.

Pais-Ribeiro, J. L. (2007). Escala de Ansiedade e Depressão Clínica (HADS): Validação para a população portuguesa. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 8(2), 105-116.